



HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO FISIOTERAPÊUTICO EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Marisa Novaes da Silva; Janaína Aparecida Macedo; Nemer Hussein El Bacha e Patrícia Meire Caravante Gaia

Instituição: Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” (CEJAM), Unidade de Pronto Atendimento Vera Cruz, São Paulo, Brasil.

Eixo Temático: Saúde Mental e Humanização

Introdução

A assistência em urgência e emergência exige respostas rápidas e elevado desempenho técnico, sem perder de vista a humanização do cuidado. Nesse contexto, o fisioterapeuta integra a equipe multiprofissional, atuando na funcionalidade, mobilidade e condições respiratórias, associado ao acolhimento, à comunicação e ao respeito às necessidades individuais. A humanização, prevista nas diretrizes da Rede de Atenção às Urgências e da Política Nacional de Humanização, reforça o cuidado centrado na pessoa.

Objetivo

Descrever a experiência de cuidado fisioterapêutico humanizado em uma unidade de urgência e emergência, destacando a integração entre abordagem técnica, acolhimento, comunicação e atenção às necessidades individuais do paciente.

Métodos

Relato de experiência, de caráter descritivo, elaborado a partir da prática assistencial fisioterapêutica em uma unidade de urgência e emergência. A experiência foi descrita considerando elementos relacionados ao cuidado centrado na pessoa, como acolhimento, escuta qualificada, comunicação terapêutica, respeito à individualidade, conforto, estímulo à autonomia e manutenção da funcionalidade, sem coleta ou análise de dados individuais de pacientes.

Conclusão

A humanização pode ser incorporada à prática fisioterapêutica mesmo em ambientes de alta demanda. Associada à escuta, comunicação e respeito à individualidade, a atuação do fisioterapeuta amplia o cuidado para além dos procedimentos, integrando funcionalidade, condições cardiorrespiratórias, conforto, autonomia e vínculo terapêutico. Assim, a humanização deve ser entendida como dimensão transversal da qualidade assistencial.

Resultados

A experiência evidenciou que a atuação fisioterapêutica na urgência e emergência pode integrar intervenções técnico-assistenciais a práticas humanizadas. Foram observadas ações de acolhimento, comunicação, atenção ao conforto, respeito às limitações e estímulo à participação do paciente no cuidado. O contato durante mobilização, posicionamento e exercícios terapêuticos favoreceu vínculo e abordagem centrada na pessoa, contemplando aspectos funcionais, respiratórios e relacionais. Estudos também destacam a importância da comunicação, compreensão das necessidades individuais e cuidado centrado no paciente na atuação fisioterapêutica em serviços de emergência.



Acesse o trabalho
na íntegra!

